

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

VIANA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 73

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

40p. (Série: Estatísticas municipais, 73: Viana).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Viana (ES) – Estatística. I.
Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	8
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	8
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.5 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21
4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	22
4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998.....	22
4.5.3.1 População carcerária por estabelecimento prisional - 1994-1998	22
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996.....	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	26
5.2 Indústria	27
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	27
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	28
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	29
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	29
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	30
7.1 Energia.....	30
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	30
7.2 Saneamento.....	30
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	31
7.3.1 Índice de Carência Urbana (Icu) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	31
7.4 Habitação	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	31
7.4.2 Déficit habitacional.....	31
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	32
7.5 Comunicação	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	32
7.4.3 Empresas de comunicação.....	33
7.6 Transporte.....	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	33

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“O marco inicial do povoamento do território que hoje constitui o Município de Viana remonta aos primórdios do século passado, quando Governador da Capitania Francisco Alberto Rubim.

Incumbido de povoar a região vizinha de Vitória, denominada sertão de Santo Agostinho, o Intendente Geral de Polícia, Paulo Fernandes Viana, a 15 de fevereiro de 1813, estabelecia algumas famílias de açorianos nas vizinhanças do rio Jucu e seus afluentes, Formate e Santo Agostinho.

Em 1818 os colonizadores viram confirmadas as doações das sesmarias já demarcadas e autorizadas pela Carta Régia de 17 de janeiro de 1814. Cada sesmaria continha 112 braças de frente e 500 de fundo.

Na distribuição das sesmarias foram também contemplados o Cirurgião e o Capelão. Nas terras deste último formou-se o núcleo populacional que recebeu o nome de Viana em homenagem ao Intendente Paulo Fernandes Viana, organizador do povoamento da região.

A fim de garantir a população das constantes surtidas dos silvícolas, mandou o Governo construir quatro fortificações em pontos estrategicamente escolhidos.

A 22 de março de 1817, com a presença do Governador Rubim e do Intendente Paulo Fernandes Viana, além de outras autoridades, foi solenemente inaugurada a igreja de Nossa Senhora da Conceição, cuja construção, por ordem do governador, tivera início a 15 de dezembro de 1815.

Por Provisão de 1.º de dezembro de 1817, Viana foi elevada à categoria de curato e nomeado o seu primeiro Capelão, Frei Francisco Nascimento Teixeira.

Paróquia em 1820, Viana foi elevada à categoria de freguesia pela Lei Provincial n.º 13, de 30 de dezembro de 1837.

A 6 de janeiro de 1860, Viana recebia a visita de Dom Pedro II, que se fazia acompanhar de ilustre comitiva composta, dentre outros, do Visconde de Sapucaí, do Presidente Pedro Leão Velozo e do Deputado Antônio Pereira Pinto.

Na oportunidade, Sua Majestade mandou distribuir quinhentos mil réis com os pobres e deixou em poder do Vigário da freguesia a importância de trezentos mil réis para auxílio de compras de alguns paramentos de que necessitasse a igreja.

Pela Lei n.º 10, de 23 de julho de 1862, foi criado o município de Viana, com território desmembrado do de Vitória. A instalação verificou-se a 8 de dezembro do mesmo ano.”

(IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXII, 3.^a parte, p. 152-153. Rio de Janeiro. 1958.)

O Decreto n.º 53, de 11 de novembro de 1890 cita: “... Viana, compreendendo Santa Isabel e Campinho;...”

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metropolitana	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Viana e Araçatiba	São Paulo de Cima e Bairro Jucu

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	6	0,00035	3	0,00018	-	-
17 anos	11	0,00064	7	0,00041	-	-
18 a 24 anos	514	0,03005	360	0,02104	-	-
25 a 34 anos	815	0,04764	563	0,03291	3	0,00018
35 a 44 anos	531	0,03104	378	0,02210	2	0,00012
45 a 59 anos	444	0,02595	318	0,01859	2	0,00012
60 a 69 anos	197	0,01152	117	0,00684	-	-
mais de 69 anos	120	0,00701	40	0,00234	-	-
Total	2.638	0,15420	1.786	0,10440	7	0,00041
1996						
16 anos	266	0,01399	242	0,01272	-	-
17 anos	519	0,02729	445	0,02340	-	-
18 a 24 anos	4.025	0,21164	3.575	0,18798	-	-
25 a 34 anos	5.374	0,28258	4.933	0,25939	14	0,00074
35 a 44 anos	4.435	0,23320	4.070	0,21401	28	0,00147
45 a 59 anos	2.964	0,15585	2.590	0,13619	13	0,00068
60 a 69 anos	1.101	0,05789	898	0,04722	6	0,00032
mais de 69 anos	631	0,03318	413	0,02172	4	0,00021
Total	19.315	1,01563	17.166	0,90263	65	0,00342
1998						
16 anos	108	0,00563	94	0,00490	-	-
17 anos	256	0,01336	215	0,01122	-	-
18 a 24 anos	4.116	0,21472	3.703	0,19318	-	-
25 a 34 anos	5.466	0,28515	5.037	0,26277	12	0,00063
35 a 44 anos	4.708	0,24561	4.369	0,22792	25	0,00130
45 a 59 anos	3.330	0,17372	2.984	0,15567	17	0,00089
60 a 69 anos	1.136	0,05926	974	0,05081	4	0,00021
mais de 69 anos	774	0,04038	526	0,02744	6	0,00031
Total	19.894	1,03783	17.902	0,93391	64	0,00334

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
311,08	20°23'26"	40°29'45"	22	34,000	0,6736

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Cariacica
Ao Sul:	Guarapari
A Leste:	Vila Velha
A Oeste:	Domingos Martins e Marechal Floriano

Fonte: IPES

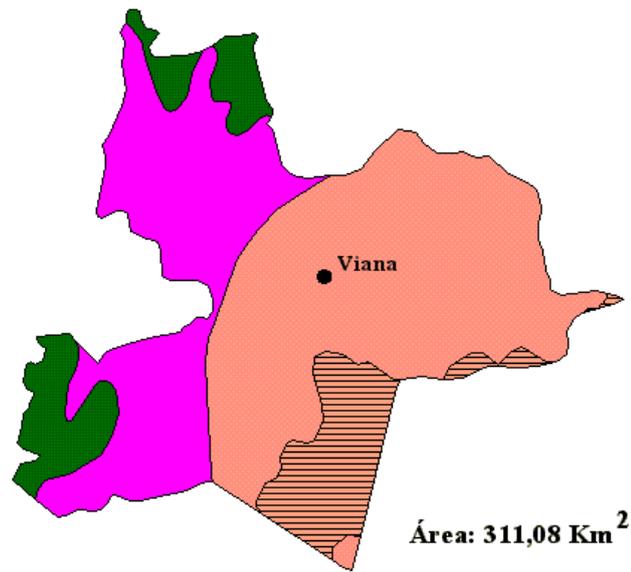
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Jucu	2.194	31,67	1.363,88	14	Domingos Martins, Marechal Floriano, Viana, Cariacica, Guarapari e Vila Velha

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	10,12
Zona 4	 Terras quentes, acidentadas e chuvosas	31,13
Zona 5	 Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	47,75
Zona 8	 Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	11,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Viana.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas no Município de Viana.

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº Meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	10.529	100	1.624	15	8.905	85
1980	23.440	100	18.624	79	4.816	21
1991	43.866	100	39.888	91	3.978	9
1996	47.494	100	43.737	92	3.757	8

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Viana	48.908	50.100	51.293

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	47.494	23.804	23.690
0 a 04	4.694	2.441	2.253
05 a 09	5.271	2.676	2.595
10 a 14	5.797	2.915	2.882
15 a 19	5.330	2.701	2.629
20 a 24	4.484	2.280	2.204
25 a 29	4.118	2.006	2.112
30 a 34	3.944	1.973	1.971
35 a 39	3.648	1.783	1.865
40 a 44	2.934	1.469	1.465
45 a 49	2.010	1.032	978
50 a 54	1.372	673	699
55 a 59	1.166	558	608
60 a 64	900	420	480
65 a 69	722	344	378
70 anos e mais	1.025	488	537
Idade ignorada	79	45	34

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Viana	47.494	311,08	152,67

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Viana	43.866	39.888	3.978	47.494	43.737	3.757
Viana	42.329	39.464	2.865	46.017	43.262	2.755
Araçatiba	1.537	424	1.113	1.477	475	1.002

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		2,49
Viana	1,60		1,86

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Viana	54,52	59,85	63,63

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	7	2,67	7	2,76	10	3,58	6	2,56	11	3,67		
Algumas afecções originadas no período perinatal	15	5,73	12	4,72	10	3,58	8	3,42	11	3,67		
Causas externas	56	21,36	40	15,75	69	24,73	52	22,21	78	26,00		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	3	1,18	-	-	1	0,43	1	0,33		
Doenças do aparelho circulatório	75	28,62	70	27,55	87	31,18	48	20,51	70	23,32		
Doenças do aparelho digestivo	15	5,73	5	1,97	12	4,30	7	2,99	6	2,00		
Doenças do aparelho genitourinário	1	0,38	5	1,97	4	1,43	1	0,43	2	0,67		
Doenças do aparelho respiratório	16	6,11	18	7,09	22	7,89	15	6,41	23	7,67		
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	1	0,43	1	0,33		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	2	0,76	-	-	1	0,36	1	0,43	2	0,67		
Doenças do sistema nervoso	5	1,91	3	1,18	1	0,36	4	1,71	2	0,67		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	3,44	8	3,15	7	2,51	12	5,13	12	4,00		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	1	0,38	-	-	-	-	1	0,43	1	0,33		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	0,39	1	0,36	-	-	1	0,33		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	5	1,91	5	1,97	1	0,36	5	2,14	2	0,67		
Neoplasias	18	6,87	38	14,96	26	9,32	31	13,25	32	10,67		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	34	12,98	34	13,39	27	9,68	40	17,09	41	13,67		
Transtornos mentais e comportamentais	3	1,15	5	1,97	1	0,36	1	0,43	4	1,33		
Total	262	100,00	254	100,00	279	100,00	234	100,00	300	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	3,85	1	5,26	2	10,53	3	15,00	2	9,53		
Algumas afecções originadas no período perinatal	15	57,68	12	63,16	10	52,63	8	40,00	11	52,38		
Causas externas	1	3,85	-	-	-	-	1	5,00	1	4,76		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	5,26	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	1	3,85	-	-	-	-	-	-	1	4,76		
Doenças do aparelho respiratório	3	11,54	-	-	2	10,53	-	-	1	4,76		
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4,76		
Doenças do sistema nervoso	1	3,85	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	1	5,26	1	5,00	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	4	15,38	3	15,79	1	5,26	4	20,00	2	9,53		
Neoplasias	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4,76		
Sint sinais achados anor de exa clín e lab não class	-	-	2	10,53	3	15,79	3	15,00	1	4,76		
Total	26	100,00	19	100,00	19	100,00	20	100,00	21	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%								
Menor de 01 ano	26	9,92	19	7,48	19	6,81	20	8,55	21	7,00		
De 01 a 04 anos	3	1,15	7	2,76	4	1,43	1	0,43	3	1,00		
De 05 a 19 anos	20	7,63	14	5,51	15	5,38	11	4,70	18	6,00		
20 a 49 anos	73	27,86	76	29,92	82	29,39	81	34,62	81	27,00		
50 anos e mais	138	52,68	137	53,94	155	55,56	120	51,27	175	58,34		
Idade ignorada	2	0,76	1	0,39	4	1,43	1	0,43	2	0,66		
Total	262	100,00	254	100,00	279	100,00	234	100,00	300	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	1	2,04
Dengue	2	4,09
Doenças exantemáticas	2	4,09
Hanseníase	32	6,54
Hepatite viral	1	2,04
Meningite	16	32,71
Sífilis congênita	1	2,04
Tuberculose	28	57,25

Fonte: SESA

 Notas: ⁽¹⁾ Corresponderem às doenças de notificação compulsória.

⁽²⁾ O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	15,40	20,55	11,37	17,91	19,82
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,51	5,21	5,87	4,78	5,99
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	35,47	18,98	35,18	22,83	21,15
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	20,46	13,99	20,37	13,70	13,09
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	15,01	4,99	14,81	9,13	8,06
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	52,68	53,94	55,56	51,27	58,34

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	99	107	94	56	36
Municipal	1.035	980	1.040	1.645	1.609
Particular	-	-	-	-	-
Total	1.134	1.087	1.134	1.701	1.645

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.2 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	3.884	90	3.746	90	3.631	90	2.719	88	2.678	87
	Rural	446	10	400	10	401	10	368	12	398	13
	Total	4.330	100	4.146	100	4.032	100	3.087	100	3.076	100
Municipal	Urbana	6.807	97	6.778	98	6.175	90	7.195	91	7.348	97
	Rural	235	03	125	02	705	10	719	09	196	03
	Total	7.032	100	6.903	100	6.880	100	7.914	100	7.544	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	10.691	94	10.524	95	9.806	90	9.914	90	10.026	94
	Rural	681	06	525	05	1.106	10	1.087	10	594	06
	Total	11.362	100	11.049	100	10.912	100	11.001	100	10.620	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.134	2.925	38,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	8.353	9.047	92

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%								
Estadual	Urbana	941	100	1.376	100	1.577	100	2.051	100	2.438	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	941	100	1.376	100	1.577	100	2.051	100	2.438	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-								
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-								
Total	Urbana	941	100	1.376	100	1.577	100	2.051	100	2.438	100
	Rural	-	-								
	Total	941	100	1.376	100	1.577	100	2.051	100	2.438	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Viana	45.085	27.212	4.179	15,3

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	10	13	12	15	15
	Rural	9	9	9	10	10
	Total	19	22	21	25	25
Ensino Fundamental	Urbana	19	19	16	16	16
	Rural	23	21	23	25	25
	Total	42	40	39	41	41
Ensino Médio	Urbana	2	2	7	6	6
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	2	2	7	6	6
Total	Urbana	31	34	35	37	37
	Rural	32	30	32	35	35
	Total	63	64	67	72	72

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	309	230	183	322
	Municipal	473	325	241	800
	Particular	0	2	0	5
	Total	782	557	424	1.127
Rural	Estadual	46	22	25	41
	Municipal	82	17	44	48
	Particular	8	0	3	0
	Total	136	39	72	89
Total	Estadual	355	252	208	363
	Municipal	555	342	285	848
	Particular	8	2	3	5
	Total	918	596	496	1.216

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	7.348	63,4	10.320	71,9	6.950	61,3	7.657	71,6
Reprovados	1.741	15,0	1.966	13,7	1.996	17,6	1.266	11,8
Evadidos	1.515	13,1	1.237	8,6	1.343	11,8	986	9,2
Transferidos	979	8,5	831	5,8	1.051	9,3	786	7,4
Total	11.583	100,0	14.354	100,0	11.340	100,0	10.695	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	820	68,0	1.054	66,5	1.608	79,9
Reprovados	126	10,5	126	8,0	23	1,2
Evadidos	198	16,4	378	23,9	357	17,7
Transferidos	61	5,1	26	1,6	25	1,2
Total	1.205	100,0	1.584	100,0	2.013	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	60	1
1995	52	10
1996	80	8
1997	97	10
1998	144	10

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	52	16	-
1995	56	21	1
1996	81	26	3
1998	70	20	1

Fonte: DETRAN/ES

4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	2	2	6	17
1997	2	2	6	15
1998	2	2	6	2

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3.1 População carcerária por estabelecimento prisional - 1994-1998

Ano	Estabelecimento	Sigla	Nº de Vagas	Nº de Presos
1994	Penitenciária Agrícola do Espírito Santo	PAES	330	81
1995	Penitenciária Agrícola do Espírito Santo	PAES	250	69
1996	Penitenciária Agrícola do Espírito Santo	PAES	250	65
1997	Penitenciária Agrícola do Espírito Santo	PAES	250	88
1998	Penitenciária Agrícola do Espírito Santo	PAES	250	103
1998	Casa de Custódia de Viana	CCV	464	314

Fonte: SEJUC

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	30	1.769
Temporárias	30	833
Temporárias em descanso	19	223
Matas e florestas		
Naturais	3.003	1.475
Plantadas	19	98
Pastagens (ha)		
Naturais	9.026	2.534
Plantadas	3.178	5.359
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	51	416
Total¹	25.869	13.603

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	2	5
Avicultura ¹	25.023 ²	6.770
Bovinos	11.220	9.581
Bubalinos	-	11
Caprinos	176	195
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	80	68
Equinos	375	332
Muares	108	71
Ovinos	169	153
Suínos	3.420	4.199

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	20	2	2	1	-	1
Abóbora	1	1	2	2	-	0
Arroz em casca	553	1	728	2	-	0
Batata Doce	-	43	-	5	-	10
Cana-de-açúcar	551	4.607	22	114	-	793
Feijão em grãos	269	49	675	75	-	-
Mandioca	1.608	652	319	172	-	115
Melancia	-	3	-	1	-	4
Milho em grãos	437	223	727	118	-	40
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	23	2	3	1	-	0
Banana ²	922	322	1.187	335	-	413
Borracha cagulada	-	33	-	89	-	15
Borracha líquida	-	89	-	38	-	80
Café em coco	271	916	422	398	-	413
Coco-da-baía ¹	35	65	8	13	-	2
Laranja ¹	2186	1201	73	38	-	45
Limão ¹	1500	643	33	14	-	19
Mamão ¹	53	10	15	2	-	2
Manga ¹	145	52	2	1	-	4
Maracujá ¹	-	20	-	2	-	1
Pimenta do reino	3	-	0	-	-	-
Tangerina ¹	311	188	7	9	-	10

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	8	2
Alface	192	-	39	55
Alho porro	-	-	0	0
Batata baroa	-	-	3	1
Beringela	-	-	1	0
Cebolinha - folhas	5	-	3	4
Cenoura	-	-	1	0
Cheiro verde	-	-	0	0
Chuchu	1	-	0	0
Coentro	5	-	4	4
Couve	4	-	2	2
Couve-flor	-	-	0	0
Jiló	9	-	38	13
Pepino	7	-	73	13
Pimenta	-	-	2	6
Pimentão	0	-	108	49
Quiabo	90	-	238	103
Repolho	0	-	-	-
Repolho	0	-	0	0
Salsa	-	-	2	2
Sementes	-	-	0	0
Vagem	0	-	1	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	2	12
Leite de vaca (mil litros)	3.992	-	2.216	522
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	1	1
Ovos de galinha (mil dúzias)	15	-	9	9

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	0	30	-	-
Plantadas no Período	-	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	236	36,93	77	27,02	970	3,86	397	2,92
10-50 (ha)	295	46,17	149	52,28	6.138	24,41	3.832	28,17
50-100 (ha)	57	8,92	26	9,12	3.845	15,29	1.752	12,88
100-200 (ha)	29	4,54	19	6,67	4.126	16,41	2.866	21,07
200-500 (ha)	18	2,82	12	4,21	5.804	23,08	3.577	26,30
500-1.000 (ha)	2	0,31	2	0,70	1.606	6,39	1.179	8,67
+ 1.000 (ha)	2	0,31	-	-	2.655	10,56	-	-
Total	639	100,00	285	100,00	25.144	100,00	13.603	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	413	15,11	317	21,45
Empregados temporários	617	22,58	169	11,43
Outras condições	4	0,15	42	2,84
Parceiros	21	0,77	21	1,42
Responsável e membros não remunerados da família	1.678	61,40	929	62,86
Total	2.733	100,00	1.478	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	27	36,99	1.365	51,82
Bebidas	1	1,37	130	4,94
Borrachas	3	4,11	54	2,05
Construção civil	2	2,74	85	3,23
Extração de minerais	1	1,37	5	0,19
Material de transporte	1	1,37	61	2,32
Mecânico	2	2,74	9	0,34
Metalúrgico	2	2,74	84	3,19
Minerais não metálicos	10	13,70	411	15,60
Mobiliário	2	2,74	5	0,19
Químico	2	2,74	207	7,86
Serviços de reparação e conservação	15	20,55	183	6,95
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	5	6,85	35	1,33
Total	73	100,00	2.634	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	4.451.430	9.219.331	11.886.626	12.911.497	17.459.840
Receita Tributária	531.811	1.136.204	1.583.874	1.494.911	1.810.998
Impostos	279.459	673.333	1.005.340	888.473	1.215.722
IPTU	57.920	152.164	187.482	204.341	211.561
ISS	204.076	479.770	766.042	651.993	764.307
ITBI	17.463	41.399	51.816	32.139	239.854
Taxas	208.609	406.684	574.463	606.438	595.276
Outras Receitas Tributárias	43.743	56.187	4.071	-	-
Transferências Intergovernamentais	3.085.102	7.030.829	8.560.048	11.261.828	11.791.194
União	663.259	1.864.304	2.137.869	2.478.388	3.267.061
Cota-parte FPM	608.391	1.717.566	1.941.865	2.071.141	2.416.094
Outras Transferências	54.868	146.738	196.004	407.247	850.967
Estado	2.421.843	5.166.525	6.422.179	8.783.440	8.524.133
Cota-parte ICMS	2.303.223	4.878.821	6.060.976	8.232.626	7.886.599
Outras Transferências	118.620	287.704	361.203	550.814	637.534
Outras Receitas Correntes	834.517	1.052.298	1.742.704	154.758	3.857.648
RECEITAS DE CAPITAL	960.237	4.947.008	5.902.284	1.903.821	1.112.827
Transferências Intergovernamentais	608.391	735.613	947.804	1.162.114	1.073.167
União	608.391	735.613	947.804	1.161.628	1.073.167
Estado	-	-	-	486	-
Outras Receitas de Capital	351.846	4.211.395	4.954.480	741.707	39.660
RECEITA TOTAL	5.411.667	14.166.339	17.788.910	14.815.318	18.572.667

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	181.127.675	2,614	1,490
1996	146.144.137	2,075	1,685
1997	104.396.324	1,312	2,001

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal

(2) Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	27.863.416	99,24	25.738.785	99,17	12.099.192	97,50
IPVA	212.460	0,76	214.894	0,83	309.903	2,50
Total	28.075.876	100,00	25.953.679	100,00	12.409.095	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
9.444	10.425	10.748	11.383	11.669	53.473.221	56.329.991	57.796.270	60.579.475	63.941.487

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	262	269	154	192	197	292	297	194	222	211
Grande consumidor A	3	4	4	5	4	3	4	4	6	5
Grande consumidor B	7	7	12	11	10	8	8	18	14	10
Pequeno consumidor A	235	241	119	157	161	262	266	146	177	170
Pequeno consumidor B	17	17	19	19	22	19	19	26	25	26
Industrial Total	11	11	8	9	11	11	12	9	9	11
Especial	2	2	3	2	2	2	2	3	2	2
Grande indústria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Média indústria	2	2	1	-	-	2	3	2	-	-
Pequena indústria	6	6	3	6	8	6	6	3	6	8
Pública Total	119	124	132	181	177	120	125	142	193	190
Assistencial	-	-	-	25	-	-	-	-	27	-
Grande consumidor A	9	9	9	10	10	9	9	9	10	10
Grande consumidor B	13	14	14	17	18	13	14	14	17	18
Pequeno consumidor A	90	93	100	119	139	91	94	110	129	152
Pequeno consumidor B	7	8	9	10	10	7	8	9	10	10
Residencial Total	7.066	7.270	7.693	9.401	9.876	8.245	8.498	9.173	11.162	11.577
Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Padrão	880	953	1.360	1.788	1.880	1.033	1.118	1.787	2.371	2.439
Padrão superior	10	12	17	18	16	13	15	20	20	20
Popular	4.761	4.919	5.100	6.003	6.352	5.373	5.568	6.056	7.080	7.391
Rústico	1.415	1.386	1.216	1.592	1.627	1.826	1.797	1.310	1.691	1.726
Total	7.458	7.674	7.987	9.783	10.261	8.668	8.932	9.518	11.586	11.989

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (Icu) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

48.908	11.427	0,5984	0,9678	0,0250	0,5413	0,6572	0,6361	1,0000	0,7891	0,6519	0,3481	33
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	8.958	2.229	865	126	12.178

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
12.178	774	138	912	7

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	560	560	560	560	810
Analógico	560	560	560	560	554
Digital	-	-	-	-	256
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	525	525	525	526	540
Residencial	342	301	299	301	321
Não residencial	123	150	147	146	145
Tronco	42	55	60	60	51
Uso público	18	19	19	19	23
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	555	526	486	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	03	01	01
1995	01	04	02	01
1996	01	04	07	01
1997	01	04	04	03
1998	01	04	05	03

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação

Identificação	
---------------	--

Jornais Jornal Tribuna Vianense

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	232	-	644	-	876
C. trator	-	248	-	-	248
Caminhão	-	240	4	-	244
Camioneta	119	79	334	-	532
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	96	-	96
Ônibus	-	19	-	-	19
Reboque	-	-	-	26	26
Semi-reboque	-	-	-	255	255
1995					
Automóvel	232	-	644	-	876
C. trator	-	248	-	-	248
Caminhão	-	240	4	-	244
Camioneta	119	79	334	-	532
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	96	-	96
Ônibus	-	19	-	-	19
Reboque	-	-	-	26	26
Semi-reboque	-	-	-	255	255
1996					
Automóvel	393	1	1.084	-	1.478
C. trator	-	272	-	-	272
Caminhão	-	282	2	-	284
Camioneta	144	106	423	-	673
Microônibus	-	3	-	-	3
Motociclo	-	-	230	-	230

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Ônibus	-	26	-	-	26
Reboque	-	-	-	31	31
Semi-reboque	-	-	-	297	297
Trator rodas	-	2	-	-	2
1997					
Automóvel	465	2	1.370	-	1.837
C. trator	-	221	-	-	221
Caminhão	-	291	2	-	293
Camioneta	142	116	480	-	738
Microônibus	-	5	-	-	5
Motociclo	-	-	330	-	330
Ônibus	-	28	-	-	28
Reboque	-	-	-	31	31
Semi-reboque	-	-	-	302	302
Trator rodas	-	2	-	-	2

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

